GALEMBECK, Paulo de Tarso. O turno conversacional. In: PRETI, Dino. (org). *Análise de textos orais*. 4. ed. São Paulo: Humanitas, 1999. p. 55-79.

Os interlocutores alternam-se nos papéis de falante e ouvinte.

**Objetivo da pesquisa:**

Verificar os processos pelos quais ocorre a alternância dos referidos papéis

Maneira pela qual os participantes atuam conjuntamente na construção do diálogo

1. **Simetria e assimetria na conversação**
   1. **Conversação simétrica**

D2 062 p. 55

Tópico – aquilo acerca do que está se fazendo

Tópico do inquérito – dia de trabalho

Ambos os interlocutores participam do desenvolvimento do tópico conversacional, buscando discutir o tópico e expondo seu ponto de vista.

* 1. **Conversação assimétrica**

p. 57-58

um dos interlocutores domina a conversação, enquanto o outro só contribui com intervenções episódicas

SIMETRIA – ambos os interlocutores contribuem para o desenvolvimento do tópico conversacional.

ASSIMETRIA – um dos interlocutores desenvolve o tópico; o outro ‘vigia’ ou ‘segue’ o seu parceiro.

1. **Conceito e tipologia do turno conversacional**
   1. **Conceito de turno**

Os participantes se revejam nos papéis de falante e ouvinte na conversação.

Turno é a vez de quem fala, não importa se tem valor referencial (conteúdo do tópico) ou sinais de acompanhamento do parceiro.

Todos os enunciados verbais são tratados como turnos.

* 1. **Tipologia de turno**

1. **Turno nuclear**

p. 61

Turno que possui valor referencial nítido.

1. **Turno inserido**

p. 62

Intervenções que indicam atenção ou concordância e não contribuem para o desenvolvimento do tópico.

* 1. **Distribuição dos turnos nas situações de assimetria e assimetria**

Em simetria, ambos os interlocutores participam com **turnos nucleares** (p. 63-64)

Numa sequência, esses turnos são chamados de **nucleares justapostos (TNJ)**.

Já em assimetria, há um **turno nuclear em andamento (TNA)** e as intervenções do outro interlocutor se constituem de **turnos inseridos (TI)**. (p. 65-66)

* 1. **Funções dos turnos inseridos**

Há dois tipos de turnos inseridos, de acordo com a função que estabelecem no diálogo.

1. **Turnos inseridos de função interacional**

Reforço (repetição de algo dito pelo outro), concordância, entendimento ou aviso (de que se deseja tomar o turno)

Concordância – p. 68

Reforço – p. 68-69

Aviso – p. 69

1. **Turnos inseridos que contribuem para o desenvolvimento do tópico**

Contribuição incidental ao tópico:

com antecipação de palavras do outro – p. 70

com resumo do que foi dito – p. 70

1. **Estratégias de gestão de turno**
   1. **Troca de falantes**

Fato intrínseco à natureza da conversação simétrica. Ela pode se dar por passagem ou assalto (principalmente quando não é simétrica)

1. **Passagem de turno**

Colaboração é implícita ou explicitamente solicitada pelo falante.

Lugar relevante de transição (LRT) – o ouvinte tem a capacidade de perceber o ponto em que a fala do seu interlocutor estará concluída. Isso é intuitivo.

**A1. Passagem requerida**

Pergunta direta ou marcadores que testam a atenção ou buscam a confirmação do ouvinte - p. 72

Entoação interrogativa

**A2. Passagem consentida**

Assinalado pelo final de uma frase declarativa, geralmente acompanhado de uma pausa conclusa – p. 74

1. **Assalto ao turno**

O ouvinte ‘invade’ o turno do falante fora de um LRT.

**B1. Assalto com ‘deixa’**

Momento de hesitação, com pausas, alongamentos, repetições de palavras, silabação

p. 74-75

**B2. Assalto sem ‘deixa’**

Entrada brusca e inesperada do ‘assaltante’, gerando sobreposição de vozes

p. 75

* 1. **A sustentação do turno**

Como a conversação é planejada localmente, o falante sabe da vulnerabilidade e precisa preencher certas ‘brechas’, para poder sustentar seu turno.

p. 76-77

- marcadores de aprovação discursiva

- repetições

- alongamentos

- elevação de voz

Observações finais

Dinamismo da conversação é marcado por:

- troca de falantes

- monitoramento da fala do outro

- assalto ao turno

- reformulação do que foi dito pelo outro

- sustentação do turno

- pausas de planejamento

- reformulações

E, por ser dinâmica, não há regras absolutas para a conversação.